



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Da Criança Cardiopata E Quais Os Principais Diagnósticos Que Levam Esse Paciente A Internação Em Um Hospital Secundário

Autores: NATALIA RAMIRES KAIRALA (UNICEUB- DF), ISABELA MARIA SOUZA DE JESUS (HOSPITAL SANTA MARTA -DF), LUCIANY ALMEIDA DE CARVALHO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - DF), ANDREA LOPES RAMIRES KAIRALA (HOSPITAL SANTA MARTA -DF /UNICEUB-DF)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A cardiopatia congênita ou adquirida é uma entidade presente na infância que acarreta grandes consequências no desenvolvimento, devido aos seus riscos inerentes e exacerbações decorrentes das doenças comuns da infância. **OBJETIVO:** Determinar as principais queixas que levam o paciente cardiopata à internação em um hospital secundário e avaliar o perfil desses pacientes. **MÉTODO:** Estudo retrospectivo, observacional e transversal com obtenção de dados através de análise de prontuário de pacientes, menores de 18 anos, internados na enfermaria de pediatria e submetidos a ecocardiografia entre janeiro de 2014 e dezembro de 2016, incluídas apenas a primeira internação do paciente, foram excluídos os pacientes com Anemia Falciforme. **RESULTADOS:** Amostra com 66 pacientes, sendo 57(N:38) do sexo masculino, idade média 4,4 meses(0,8 anos). Pacientes com baixo peso 51,5(N,34) da amostra, desses 76 tinham muito baixo peso, pior estado nutricional foi encontrado em 5 anos. Apenas 51,5 tinham o diagnóstico prévio de cardiopatia. Cardiopatia congênita 89,4(N:32). O diagnóstico inicial que levou a internação da criança foi desconforto respiratório 51,5(N:34), cianose 9,2(N:6) e desnutrição-proteico-calórica 9,2(N:6). Desses pacientes 33,3(N:22) tinham hipertensão pulmonar e 53(N:33). As principais cardiopatias encontradas foram CIA 65, PCA 30, CIV 25,7, estenose pulmonar15 e insuficiência tricuspide15. Do total 3 foram a óbito, 9 transferidos para UTI, 11 transferidos para serviço de referência em cirurgia cardíaca e 43 receberam alta hospitalar. O escore de risco RACHS-1 foi a única variável considerável para um pior desfecho. **CONCLUSÃO:** Existe a necessidade de um acompanhamento de pacientes cardiopatas. Através do presente estudo, observamos que muitos (49) não tinham um diagnóstico prévio. Evidenciamos a importância da estruturação dos serviços de pediatria para a possibilidade de diagnóstico precoce e acompanhamento dessas crianças para, assim, evitarmos agravos maiores à população pediátrica.